Sonegação prejudica cooperativa

A sonegação de cerca de 30 milhões de cruzeiros por mês de ICM e 5 milhões de Funrural por laticínios particulares da região de Umuarama é um dos entraves apontados pelo líderes de produtores de leite e presidentes de sindicatos para o melhor desenvolvimento do cooperativismo nessa área. A sonegação foi mostrada durante reunião de 25 representantes da classe, realizada anteontem no anfiteatro da Prefeitura Municipal de Umuarama.

O cálculo da sonegação foi feito com base nas informações de coleta de leite nas plataformas dos laticínios, comparadas com as declarações dadas aos órgãos oficiais de controle da produção. Em consequência dessa sonegação, que incide sobre aproximadamente 30% do leite recebido pelos laticínios particulares, esses laticínios podem pagar aos produtores de leite um preço até melhor que o da cooperativa, fazendo concorrência desleal. Além disso, há o problema do leite in natura sendo vendido na região, contrariando a lei.

O engenheiro agrônomo Luiz Marcos Feitosa dos Santos, chefe do escritório regional da Acarpa de Umuarama, disse que o fortalecimento da Cooperativa de Laticínios do Paraná — Colpar, recentemente inaugurada em Umuarama, é vital para solucionar em definitivo **os problemas de coleta e industrialização do leite na região**. É vital também para o fortalecimento da agropecuária da região porque **permite** a revitalização da economia regional. Hoje a pecuária representa cerca de 30% do Valor Bruto da **Produção** dos 21 municípios da região.

UM VELHO PROBLEMA

Os problemas de coleta e distribuição de leite na região são muito antigos. Salvador Caetano da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Iporã historiou que os produtores sempre foram lesados pelos laticínios particulares, fabricantes de queijo, e pelas indústrias que faziam a pasteurização. Nos últimos anos passaram pela região a Upa-leite, a Estrela e a Kambi, que acabaram deixando de operar pelos graves problemas sociais que causaram.

Segundo foi mostrado na reunião de anteontem pelos produtores presentes ao encontro, as formas de lesar o produtor são várias: sonegação de ICM; sonegação de Funrural; leite ácido quando na realidade não é; colocação de água no leite por carreteiros, causando a recusa de recepção do leite na cooperativa; e até o desvio do leite de produtores por alguns carreteiros. Segundo entendem os técnicos da extensão rural que dão orientação aos produtores de leite, esses problemas são a herança de muitos anos de crise no setor. Sem uma severa fiscalização, sem a concorrência sadia de uma cooperativa, os laticínios sempre ditaram as normas próprias, atrasando pagamento e oferecendo sempre preço baixo.

Com a entrada em operação da Colpar, em meados deste ano, o primeiro problema solucionado foi o do preço do leite. Os laticínios passaram a pagar o preço Sunab e a não atrasar o pagamento, como forma de não perderem os produtores. E com a sonegação fiscal, fica mais fácil o pagamento de preço superior ao preço estabelecimento pela Sunab. Muitos produtores, mais imediatistas e esquecendo o quanto foram prejudicados por esses mesmos laticínios, por isso deixam de entregar a produção na Colpar, que hoje recebe em média 25 mil litros por dia.

PROCURANDO SOLUÇÃO

A reunião realizada anteontem em Umuarama, com representantes dos produtores e presidentes dos sindicatos rurais, objetivou fortalecer o cooperativismo e o sindicalismo, em defesa do produtor rural.

Os diversos problemas foram discutidos e agora se busca uma solução. De volta aos seus municípios, esses líderes rurais vão procurar conscientizar os demais produtores sobre a necessidade do fortalecimento da cooperativa e exigência de notas fiscais da entrega da produção.

Mas não é apenas a sonegação de ICM que causa transtornos. Embora contrariando a lei, muito leite in natura é distribuído em Umuarama e municípios vizinhos, diretamente por produtores ou carreteiros. Isso impede que o volume de leite recebido pela Colpar seja ainda maior. Atualmente recebe 25 mil litros, quantidade que, segundo o assessor da Acarpa na cooperativa, médico veterinário Osmar Buzinhani deve se elevar para 40 mil em fins de janeiro. Nessa época a Colpar já estará produzindo queijo mussarela, doce de leite e queijo prato.

Nos próximos anos a cooperativa espera receber diariamente a sua capacidade, que é de 150 mil litros. A produção da região entregue à Kambi e aos laticínios particulares em 78 e 79 chegou a 180 mil **litros/dia**. Depois, com o agravamento da crise da Kambi, vendida à Confederação das Cooperativas do Paraná — Confepar, muitos produtores abateram seus animais. O produtor Frederico Hozanam do Nascimento, um dos fundadores e diretor da Colpar, abateu 86 vacas. Existem nos municípios da região 6 mil produtores de leite.

O médico veterinário Jânio Dalla Costa, gerente de Criações da Acarpa na região, afirmou que a extensão rural está preocupada em organizar os produtores para que eles mesmos **solucionem** os seus problemas, através de reuniões, onde possam discutir seus problemas e fazer suas reivindicações. Durante o encontro foi um dos expositores, tendo falado sobre a Portaria da Sunab. Os outros expositores foram Salvador Caetano da Silva, do Sindicato Rural de Iporã; Antonio Rigoto, da Comissão Norte/Oeste de Produtores de Leite; Frederico Ozanam do Nascimento, diretor da Colpar; Delfino Munhoz, do Dipua, e Adelino Frederico.

JANTAR DA CAIXA

Foi realizado no último dia 13, no Restaurante Iguaçu Emiliano, o jantar de confraternização reunindo gerentes, gerentes de núcleos e chefes de setores da agência regional Zacarias, da Caixa Econômica Federal. Também estiveram presentes da administração da filial do Paraná, os srs. Dauro Rivadávia Carneiro Bond, Sebastião dos Santos Ribas, Wilson Benedicto de Andrade, Ederclaiton Ogg Ribeiro, Glairton Carlos Suckos e Siegmund von Muller Berneck.

Vai começar venda dos pinheirinhos

De hoje para amanhã deverá ser iniciado nas ruas de Curitiba o comércio de pinheirinhos naturais, para servirem de enfeite de natal nas residências. Nas próximas horas o setor competente da Prefeitura divulgará os locais onde os vendedores de árvores poderão se estabelecer. Normalmente tais locais são situados em áreas de grande movimento de veículos, nos cruzamentos de vias e em algumas praças, nos bairros.

A Delegacia Regional do Instituto Brasileiro do Desenvolvimento Florestal — IBDF — tomou as providências necessárias no sentido do registro, expedição de licença e fiscalização desse comércio. Solicitaram licença ao órgão cerca de quarenta vendedores. A novidade este ano é que, ao invés da tradicional etiqueta que era fixada em cada árvore exposta à venda, será utilizada uma guia florestal. Cada árvore deverá ter uma guia e o importante é que o público comprador exija a apresentação desse documento e que o destrua depois. Isto porque a guia é a forma pela qual o IBDF controla o número e a origem das árvores expostas à venda. Somente podem ser comercializadas árvores oriundas de viveiros próprios dos vendedores ou que são fruto de desbaste de plantações. Árvores colocadas à venda sem a apresentação da guia estão em situação irregular perante às normas e, o fato deve ser comunicado à Delegacia Regional do IBDF. Quem fizer esta comunicação estará colaborando para que não haja maior desmatamento e para evitar que desapareça da paisagem natural o pinheiro paranaense.

Mas, paralelamente ao início da venda do pinheirinhos naturais, entidades conservacionistas como a Associação de Preservação da Flora e da Fauna — APREFFA — sugere ao público que não adquira essas árvores cortadas, a fim de desestimular o comércio e colaborar para o não desmatamento. Sugere ainda a APREFFA que o público plante uma muda de pinheiro num recipiente de grandes proporções, de maneira que por ocasião do Natal, possa ser recolhida ao interior da residência. Quem fizer isso terá uma árvore viva para enfeitar, mais bonita. Quando a árvore atingir determinado tamanho poderá ser plantada definitivamente, com recipiente e tudo, no jardim da casa ou numa praça. A própria APREFFA, que realiza reuniões toda quarta-feira, das 18,00 às 20,00 horas, na Rua Marechal Deodoro, 450, 16.º andar, tem mudas de pinheirinho para oferecer, gratuitamente.

COLUNA DO LEITOR

Críticas à ASPP

Leitor A. Oliveira tece considerações a respeito das normas da **Associação** dos Servidores Públicos do Paraná:

"Senhor editor:

Apraz-me colaborar construtivamente. Que alguém esclareça, a bem da verdade, moral e dignidade, por que é que a ASPP é a única no mundo que não considera remido o associado após vinte ou trinta anos de contribuição. Para a ASPP não existe sócio remido, mesmo depois de morto, se não se cuidarem os familiares, o desconto de 10% mensal continua. Afinal o patrimônio da ASPP é grande, isto é público e notório. Cito apenas o imóvel da Praça Osório, onde funciona uma vergonha que depõe contra a moral e dignidade da própria associaçao e seus associados - o Cine Plaza, onde a pornografia é uma constante. Afinal é justo ganhar dinheiro, mas a moral e a dignidade devem sempre estar acima de tudo, nunca por baixo do vil metal. Já é tempo daquele imóvel da Osório prestar um serviço útil e agradável. Portanto, com a palavra quem de direito, que no caso eu não sei.

Outra coisa: o problema da melhoria digna e justa dos vencimentos dos aposentados. O que a ASPP fez até agora em sentido positivo? Eu creio que nada foi feito. Esporadicamente, alguma vaga e esparsa referência é feita, sem o mínimo impacto. Mais ação positiva e menos conversa, é o que necessita a ASPP.

Por tradição de família e filosofia de vida não atacamos ou tentamos ofender a pessoa humana de ninguém, já que todo o ser humano é digno de respeito. Tão unicamente procuramos, visamos, o "modus-operandi" do ser humano, semelhante. Portanto, o nosso objetivo é único - construir um mundo melhor para todos de paz e felicidade, contrapondo-se ao mundo de dor e ruínas que por aí rasteja. A OLIVEIRA, Capital".

Prefeitura inicia obras do contorno

A Prefeitura já iniciou os trabalhos de implantação do retorno, na Avenida Centenário, que facilitará os acessos em direção à BR-277 (Paranaguá) e BR-116. Há muito reivindicada, a obra só agora foi iniciada, em decorrência da negociação em torno da área, então não pertencente ao município.

A partir de agora, quem precisar fazer o retorno, seja em direção ao bairro, seja ao centro, contará com mais facilidades. Os mais beneficiados serão os veículos pesados procedentes do litoral paranaense e que, por exemplo, se dirigem ao Sul do país, ou vice-versa.

Esses carros, até agora, costumeiramente retornam nas proximidades da Escola Ecumênica, na Avenida Centenário, colocando em risco o tráfego de veículos restante. Os trabalhos estão sendo desenvolvidos pelo Departamento de Obras da Prefeitura.

A ÁREA

Como a área em que as obras se processam, até recentemente, estava sendo objeto de negociação entre entidades federais, a Prefeitura aguardou os resultados dessa negociação para posterior início dos trabalhos. O retorno é considerado obra prioritária na região, dado o grande volume de veículos, em especial os pesados, que trafega ao longo da Avenida Centenário.

Caminhões procedentes da BR-116, em direção a Paranaguá, ou os que trafeguem no sentido inverso, agora poderão manobrar sem maiores dificuldades, deixando de colocar em perigo o fluxo de trânsito procedente do centro da cidade, ou mesmos dos bairros próximos de Curitiba.

Garantida em Foz a qualidade da água

"Não existe qualquer motivo para a intranquilidade da população abastecida por nós em Foz do Iguaçu. A água distribuída pela Sanepar, naquela cidade, bem como em todos os municípios e distritos do Paraná operados pela nossa Companhia, sofre rigoroso controle de qualidade, com exames laboratoriais regularmente realizados, dentro do que determinam os organismos de saúde pública". A informação é do Diretor de Operações da Sanepar, engenheiro Nilton Pereira dos Santos, com relação ao comunicado oficial daquela Companhia, dirigido à população de Foz do Iguaçu através de veículos da imprensa da região onde a Sanepar reafirma a qualidade da água distribuída em Foz do Iguaçu e que foi colocada em dúvida tendo em vista declarações do médico Edir Oliveira da Silva, daquela cidade, segundo o qual a poluição da água do Rio Tamanduá seria a responsável pelos quatro casos de anencefalia registrados na cidade. O fato ocasionou a intranquilidade da população de Foz do Iguaçu, abastecida com a água da Sanepar, motivo de nota oficial da Companhia.

Segundo técnicos da Empresa, até agora não houve qualquer comprovação de que a contaminação das águas do Rio Tamanduá esteja realmente relacionada com os casos de anencefalia, mesmo porque o controle de qualidade exercido pela Sanepar em seu produto é dos mais rigorosos, com exames laboratoriais próprios e também da Superintendência de Recursos Hídricos e Meio Ambiente-SUREHMA, atendendo determinação do próprio Ministério da Saúde que exige a comprovação dos resultados de análises da água distribuída à população.

A VISTA DE MEU PONTO

Sempre será Natal

José Wanderley Dias

Nunca deixará de ser Natal
enquanto existir a palavra sempre...
Sempre será Natal
enquanto houver flores
deixando perfume nas mãos que distribuem rosas,
enquanto gente construir gente
e gente perdoar gente...

O Natal não será apenas uma evocação
quando o homem se lembrar do futuro
e amar os que virão no futuro
com a mesma gratidão com que lembra
os que ficaram no passado...

É Natal
na água que mata a sede,
na voz que pede e no ouvido que escuta,
no coração que estima
e no pensamento que edifica...

É Natal
no silêncio que não precisa de palavras
e nas palavras sem medo de silêncio...
Há Natal
no espírito de cada criatura que se abre para o bem e no
ânimo de cada uma que não teme o mal,
porque sabe que ele é passageiro
e o homem poderá vencê-lo...

É Natal
em cada ser que deixa Deus nascer dentro de seu íntimo e
que o leva para seu irmão,
próximo ou distante...

É Natal
nas canções que se cantam perto do berço
e nas orações cheias de saudade esperançosa...
É Natal
na mão que faz o pão e que se dá a outra mão,
no coração que ama e que se dá a outro coração,
na vida que anela e que se dá a outra vida,
na paz interior que se transmite para o exterior...
É Natal
no presépio em que um Deus nasceu para os homens,
e nos gestos em que os homens nascem para Deus:
gestos de doação, de cura, de auxílio,
de compreensão, de ternura, de trabalho...
É Natal
no dia que nasce trazendo calor,
na noite que chega, trazendo o repouso
e sonhos na bagagem estrelada...
É Natal
na lembrança e no esperar,
na volta e na vinda,
nos cabelos brancos e nas cantigas de roda,
no céu que cobre a terra,
e na terra para a qual o céu foi feito...
É Natal
enquanto houver amor,
enquanto houver a crença e a fé...
É Natal
hoje e amanhã e sempre,
num Deus que renasce no coração,
na alma e na vida,
num Deus que nunca vai embora
porque vive em cada um dos que são por ele amados...
É Natal,
e o Cristo está conosco,
É Natal, porque também renascemos
cada vez que não deixamos morrer
a imagem e semelhança de Deus
plantada no coração de cada criatura...
É Natal, hoje, amanhã e sempre!

VIVA O NATAL ECONÔMICO CARREFOUR
E SINTA A DIFERENÇA NO ATO.

Diferente no conforto, tranqüilidade, estacionamento, qualidade e no preço. Pois, se você encontrar preço menor que o do Carrefour, você recebe a diferença no ato e em dinheiro.

carrefour
Melhor e mais barato mesmo.

Agenda de todos Nós
sexta · 17 · dezembro

O PRIMEIRO DIA DE INSOLVÊNCIA DO BANCO CENTRAL EM NOVA YORK FOI O 7 DE SETEMBRO E NÃO FOI INTERPRETADO COMO GRITO DE ALERTA.

PATRIOTISMO: NESSE DIA PENSARAM QUE ERA MAIS UM GRITO DE IPIRANGA!

DREAM TIME
BREAK TIME

ICE TIME:- ICE VACATION - ICE SPORTS
ICE WORLD - ICE - ICE - ICE...,
No Hemisfério Norte é tempo de FÉRIAS NO GELO

Agora você ao NATURAL. Complementos Alimentares. Falar c/ DARCY (A.V. 5495) p/acabar com a gordura.

IANA IAIANA
Uma tradição tão antiga como o Natal: Comprar os presentes na CONFECÇÃO DO BAZAR
CENTRO COMERCIAL NOVO BATEL
DOM PEDRO II, 255 Loja 17

"QUIOSQUE do ARTESANATO"
O lugar certo onde encontrar os presentes de qualidade para mulher: saias, blusas, vestidos rendados. REP. ARGENTINA, 1293

Mais do que um "BAR" de onda; mais do que um "PUB" aconchegante: "SOCIEDADE ANÔNIMA" é um mundo de gente especial. EMIL. PERNETA, 817

TRA LA LA!

A gente vai parar o carro nessa rua tranquila, observa a "EXPO-RUA" de pinheiros decorados, sob um céu azul...
SÁBADO, na ARISTIDES ATAIDE, 755 - JARDIM SOCIAL.

Oi é que está! Vou presentear a todos os empregados SACARRO. LIVRO MÁGICO da "CIUL" Fone 222.6128

MARGARETH ZANARDINI
ADVOGADA
OAB-PR Nº 5919
ADVOCACIA EM GERAL
DIREITOS DA MULHER
DEZ. WESTPHALEN, 15 - CONJ. 1404
ED. DANTE ALIGHIERI - FONE 233-5186

"LALO" voltou da Europa, após 14 meses de sucessos. Está com seu MINI-ÓRGÃO em Curitiba. Mas cadê?

"STOLLEN" (o panetone tipo alemão), mais bolachas de Natal, e... — por que não — peixes em vez de peru? Você convém (encomendar) F. 234.0821

"CALLECHE" consegue pelo sistema "BANDAGEM" (ou Cláudia de dezembro) controlar e diminuir a gordura e Celulite (Fone 234.0588)

Shopping Center Itália
Hoje é o dia [illegible] vai estar no Shop. ITÁLIA [illegible]

Achei: as raridades e barbaridades estão na casa do lado do Bayern [illegible] do Alto da XV. Oba!

Tudo Novo
Regina Rosa faz votos por um 1983 tudo novo de felicidade para seus clientes e amigos.

Entre amigos no [illegible] a gente encontra o melhor ambiente perfeito.

• Hotel Lord Tower: lançamento do livro de "DESCONTOS" de Jeraldo Cardoso [illegible] EM. PERNETA, 574

PARA ANUNCIAR NESTA SEÇÃO, DISQUE 242-5116 OU 244-0081

GAZETA DO POVO e DIARIO POPULAR

Plebiscito: QUEM VOCÊ ACHA QUE DEVE SER O PREFEITO DE CURITIBA?

Meu candidato é:......................................

....

Votei no:......................(Partido)...................

DEPOSITE ESTE CUPOM NA URNA DO CAFÉ DA BOCA MALDITA, NO DIARIO POPULAR ou na GAZETA DO POVO